

Demonstrações Financeiras

Base Combustíveis S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Base Combustíveis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Base Combustíveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Base Combustíveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras e representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Fabio Bobis dos Santos
Contador CRC SP-244545/O

Base Combustíveis S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	96	891
Contas a receber	6	107	1.404
Partes relacionadas	7	1	388
Estoques		250	680
Outros créditos		83	36
		<u>537</u>	<u>3.399</u>
Não circulante			
Outros ativos		-	5
Imobilizado	8	1.946	2.008
		<u>1.946</u>	<u>2.013</u>
Total do ativo		<u>2.483</u>	<u>5.412</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	78	1.073
Partes relacionadas		-	102
Obrigações tributárias		150	75
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		350	183
Outras obrigações		52	52
		<u>630</u>	<u>1.485</u>
Total do passivo		<u>630</u>	<u>1.485</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	10	3.000	3.000
Lucros (prejuízos) acumulados	10	(1.147)	927
		<u>1.853</u>	<u>3.927</u>
Total do passivo patrimônio líquido		<u>2.483</u>	<u>5.412</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Base Combustíveis S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita líquida	11	7.782	18.181
Custo das mercadorias vendidas	12	(7.640)	(13.486)
Lucro bruto		142	4.695
Despesas gerais e administrativas	12	(1.000)	(1.517)
		(1.000)	(1.517)
Resultado operacional		(858)	3.178
Despesas financeiras		(90)	(48)
Receitas financeiras		14	36
		(76)	(12)
Resultado antes dos impostos		(934)	3.166
Imposto de renda e contribuição social		-	(256)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(934)	2.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Base Combustíveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(934)	2.910
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(934)</u>	<u>2.910</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Base Combustíveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.000	164	3.432	-	6.596
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.910	2.910
Constituição de reserva legal	-	146	-	(146)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(2.815)	(2.764)	(5.579)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.000	310	617	-	3.927
Prejuízo do exercício	-	-	-	(934)	(934)
Distribuição de dividendos	-	-	(617)	(523)	(1.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.000	310	-	(1.457)	1.853

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Base Combustíveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Resultado antes dos impostos	(934)	3.166
Ajustes para conciliar o resultado antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	80	88
	<u>(854)</u>	<u>3.254</u>
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	1.298	365
Estoques	430	36
Outros ativos	(48)	(21)
Fornecedores	(995)	(203)
Partes relacionadas	284	2.786
Outros passivos	242	96
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(256)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>357</u>	<u>6.057</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Adições de imobilizado	(12)	(22)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>(12)</u>	<u>(22)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:		
Dividendos pagos	(1.140)	(5.579)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(1.140)</u>	<u>(5.579)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(795)</u>	<u>456</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	891	435
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>96</u>	<u>891</u>
	<u>(795)</u>	<u>456</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Base Combustível S.A. (“Base” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de março de 2019, e domiciliada na Estrada Brejo Grande, S/N, no Bairro Parque Aeroporto, na cidade de Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro – Aeroporto Sebastião Lizandro. Tem como objeto social o comércio de combustíveis para veículos automotores, atividades auxiliares dos transportes aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem, comércio de lubrificantes, manutenção de aeronaves na pista, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e transporte rodoviário de produtos perigosos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Base de mensuração

As demonstrações foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada exercício, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto quando determinado em norma específica sobre o tema.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio de bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, recuperabilidade de tributos diferidos quando aplicável, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências se aplicável.

A liquidação e incertezas das transações envolvendo julgamento e premissas dessas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pela Companhia.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 28 de novembro de 2025.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia por se tratar do principal ambiente econômico em que atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas vigentes exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

Classificação de circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período do balanço; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulante.

Um passivo é classificado como circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os outros passivos são classificados como não circulantes.

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo período apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é inferior a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

b) Contas a receber--Continuação

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

c) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças, substituídos, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imobilizado --Continuação

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

e) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

- Classificação do ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("VJR").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJR somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

e) Instrumentos financeiros--Continuação

- Reconhecimento

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

- Mensuração

As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

f) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas principalmente por receitas de vendas de mercadoria, sendo composta principalmente pelas vendas de combustíveis para veículos automotores.

g) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

h) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

i) Impostos sobre serviços prestados e venda de mercadoria

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos, exceto:

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social (PIS): 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3%;

As receitas de mercadorias da Companhia, são consideradas produtos monofásicos, que são aqueles que fazem parte de uma cadeia produtiva, onde o pagamento dos tributos de PIS e COFINS, se dá somente na primeira etapa, ou seja, recai sobre a indústria ou importador na fase inicial, assim, a venda de combustíveis se enquadra no regime de tributação monofásica.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

j) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

j) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Adiantamento de clientes

Ao longo do exercício social, houve entradas de recursos que não foram considerados para fins de tributação, pelo fato do repasse de informações por parte de agente que administra a cobrança das tarifas aeroportuárias ter ocorrido de forma posterior, ou seja, não houve tempo hábil para emissão de documento fiscal, fato que deverá ser regularizado no decorrer do próximo exercício.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia pode constituir provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

k) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Normas e interpretações novas e revisadas emitidas a partir de 1º de janeiro de 2024, as quais foram avaliadas pela Administração e entendemos que não trazem impactos para as demonstrações financeiras:

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

k) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública - Divulgações - em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

k) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade em setembro de 2024 - as alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024. Correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são:

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	96	891
Contas a receber de clientes	107	1.404
Partes relacionadas - ativo	1	388
Fornecedores	78	1.073
Partes relacionadas - passivo	-	102

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de a Companhia não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados periodicamente pelo departamento financeiro. O excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e bancos	1	11
Aplicações financeiras	95	880
	<u>96</u>	<u>891</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre 99,2% e 99,5%. Estas aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa.

6. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber	107	1.404
	<u>107</u>	<u>1.404</u>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A vencer	107	1.404
Vencidas de 1 a 30 dias	-	-
Vencidas de 31 a 60 dias	-	-
Vencidas de 61 a 90 dias	-	-
Mais de 91 dias	-	-
	<u>107</u>	<u>1.404</u>

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de mútuos conforme apresentado abaixo.

Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

Partes relacionadas	2023	Movimento	2024
Infra Op. Aerop. Campos dos Goytacazes	66	(66)	-
Infra S.A. Investimentos e Serviços	322	(321)	1
Estrutura Partners Investimentos Ltda.	-	-	-
Ativo circulante	388	(387)	1
Infra Gás e Energia S.A.	25	(25)	-
Beta Combustíveis S.A.	77	(77)	-
Passivo circulante	102	(102)	-

Partes relacionadas	2022	Movimento	2023
Infra Op. Aerop. Campos dos Goytacazes	66	-	66
Infra S.A. Investimentos e Serviços	322	-	322
Estrutura Partners Investimentos Ltda.	2.786	(2.786)	-
Ativo circulante	3.174	(2.786)	388
Infra Gás e Energia S.A.	25	-	25
Beta Combustíveis S.A.	77	-	77
Passivo circulante	102	-	102

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Composição do imobilizado

2024				
Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Benfeitorias em imóveis	4	2.184	(366)	1.818
Máquinas e equipamentos	10	138	(30)	108
Móveis e utensílios	10	32	(12)	20
		2.354	(408)	1.946

2023				
Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Benfeitorias em imóveis	4	2.182	(298)	1.884
Máquinas e equipamentos	10	122	(21)	101
Móveis e utensílios	10	32	(9)	23
		2.336	(328)	2.008

Movimentação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	92	27	1.961	2.080
Adições	16	-	-	22
Depreciação	(7)	(4)	(77)	(88)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	101	23	1.884	2.008
Adições	16	-	2	18
Depreciação	(9)	(3)	(68)	(80)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	108	20	1.818	1.946

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

O saldo de fornecedores, no montante de R\$77 em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.073 em 2023), refere-se substancialmente a fornecedores de combustíveis de aviação, essencial a operação da Companhia.

10. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.000 (R\$3.000 em 2023), equivalentes a 3.000.000 ações ordinárias nominativas, emitidas pelo preço de R\$ 1,00 cada ação. Foram subscritos um montante de R\$3.000.

	Ações em 2024 e 2023	
	Quantidade	%
Estrutura Partners Investimentos Ltda.	2.999.998	99,999%
João Henrique Sigaud Cordeiro Guerra	1	0,0000333%
Marconi Braga Edmundo	1	0,0000333%

Dividendos

A remuneração dos acionistas se dá sobre a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social e por deliberação de Assembleia Geral. Em 2024, a Companhia distribuiu dividendos no total de R\$5.579 para os acionistas, sendo R\$691 representado pelos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto na Lei 6404/76.

Reservas

A Companhia apresentou prejuízo de R\$934 no exercício de 2024 (lucro de R\$2.910 em 2023), portanto, não tem destinação de reservas conforme previsto na Lei 6404/76 e estatuto. Em 2024, a Companhia distribuiu dividendos a título de remuneração dos acionistas o valor de R\$1.140, sendo R\$617 consumidos pela reserva de lucros, e R\$523 a título de antecipação de dividendos.

Base Combustíveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de mercadorias	8.358	18.196
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(576)	(15)
	<u>7.782</u>	<u>18.181</u>

Em 2024 e 2023, as receitas de vende de mercadorias da Companhia, são consideradas produtos monofásicos, em que o pagamento dos tributos de PIS e COFINS se dá somente na primeira etapa da cadeia produtiva, ou seja, recai sobre a indústria ou importador na fase inicial.

12. Custos e despesas por natureza

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo operacionais	7.640	13.486
Despesas gerais e administrativas	1.000	1.517
	<u>8.640</u>	<u>15.003</u>
Custo das mercadorias vendidas	3.806	12.094
Despesa com salários e encargos	3.624	1.162
Aluguéis e locações	121	142
Depreciações e amortizações	80	88
Frete	1	263
Advogados	228	311
Serviços de consultoria	49	274
Serviços de terceiros	180	122
Outros	551	547
	<u>8.640</u>	<u>15.003</u>

13. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica da Companhia, particularmente contribuições a receber, aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, fornecedores e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.